

15. *SYNTRICHIA VIRESCENS* (DE NOT.) OCHYRA NOVO ELEMENTO PARA A BRIOFLORA DE PORTUGAL

M. T. Gallego^{1,2} & M. J. Cano¹

¹Departamento de Biología Vegetal (Botánica). Facultad de Biología, Universidad de Murcia, Campus de Espinardo, 30100, Murcia, Espanha. mcano@um.es

²Actual direcção: Jardim Botânico (M.N.H.N.). Rua da Escola Politécnica 58, 1250-102, Lisboa, Portugal. mgallego@um.es

Syntrichia virescens (De Not.) Ochyra é um taxon de tendência temperada (DÜLL 1984) que se distribui na Europa, SO de Ásia, Ásia central, N de África, Macaronésia e N de América (GALLEGO 2002). Normalmente aparece como epífita, podendo também ser encontrada saxícola e raramente terrícola. Fundamentalmente pode caracterizar-se por ter a nervura em secção transversal formada por 1-2(3) fiadas de esterídios e sem hidroides. Apresenta ainda margens dos filídios planas ou debilmente recurvadas até à parte média, pelo hialino espinuloso, filídios contraídos e as células laminares superiores e médias de (10)15,5-20 x 12,5-15(17,5) µm.

Compartilha os mesmos habitats de *S. latifolia* (Bruch ex Hartm.) Huebener, *S. laevipila* Brid. e *S. papillosa* (Wilson) Jur., mas diferencia-se facilmente destes três taxa por apresentar filídios pilíferos (em *S. latifolia* não se encontra pelo hialino), nervura com ausência de hidroides e com 1-2(3) fiadas de esterídios dorsais (*S. laevipila* apresenta hidroides e 3-5(7) fiadas de esterídios dorsais), por ter 4-6(8) papilas nas duas faces da lâmina e o dorso da nervura com papilas simples ou bifurcadas, de 2,5 µm de comprimento (*S. papillosa* apresenta uma ou duas papilas simples ou bifurcadas em cada célula, e só na parte abaxial da lâmina e dorso da nervura é que tem papilas pediceladas, ramificadas, bifurcadas ou simples, de 12,5-28 µm de comprimento).

Syntrichia virescens foi citada previamente para Portugal por GREVEN & MELICK (1994) para a Beira Alta (Serra da Estrela, Guarda, Manteigas, 27.05.1993, van Melick 930784) mas, após a revisão deste material (LISU 174265) verificou-se que se tratava de um espécime pertencente a *Syntrichia princeps* (De Not.) Mitt.

Trás-os-Montes e Alto Douro: Miranda do Douro, 41°30'N, 6°16'W, 15.4.2001, Cano (MUB 11399); Bragança, Vinhais, en la orilla de la carretera del pueblo, 29TPG63, 10.07.2002, Gallego (LISU 178978, MUB 14018); Espinhosela, Parque Natural de Montesinho, 29TPG7837, 10.07.2002, Gallego (MUB 14019).

BIBLIOGRAFIA

- DÜLL, R. (1984). Distribution of the European and Macaronesian Mosses (Bryophytina), Part. I. *Bryologische Beiträge* 4: 1-113.
- GALLEGO, M. T. (2002). *Revisión taxonómica del género Syntrichia Brid. (Pottiaceae, Musci) en el área Circunmediterránea y Macaronesia*. Tesis Doctoral. Univ. Murcia.
- GREVEN, H. & MELICK, H. van (1994). Bryologische impressies uit het Sterrengebergte in Portugal. *Buxbaumiella* 35: 23-29.